

ASTRA ESPORTE ENTREVISTA MEMBRO DO COMITÊ OLÍMPICO DA ANASTRA

ENTREVISTA COM JOSÉ CARLOS XAVIER DE OLIVEIRA, Analista Judiciário, Especialidade Psicologia, do TRT da 3ª Região (MG). Atualmente inativo, o colega José Carlos é membro do Comitê Olímpico da ANASTRA desde 2007. É ex-integrante da Seleção Brasileira de Voleibol, jogou com alguns que fazem parte da geração anterior a de prata do volei brasileiro, como Grangeiro, Moreno e o próprio Bebeto de Freitas, e ainda hoje participa de campeonatos masters de vôlei ao redor do mundo.

A **ASTRA ESPORTE** conversou com José Carlos durante a primeira reunião da Diretoria da ANASTRA. Ele é o representante de MG no Comitê Olímpico e nos relata a expectativa dos mineiros em receber os atletas/servidores em setembro. Fala um pouco da sua experiência como atleta e o que ele acha da Olimpíada Nacional da Justiça do Trabalho. Veja o bate-bola a seguir:

AE – Como você vê a realização da ONJT pela primeira vez no Sudeste?

JC – Uma excelente oportunidade para que o “Sul” como um todo tenha a grande oportunidade de viver e conhecer, de perto, o evento sensacional que é a Olimpíada Nacional da Justiça do Trabalho. Mais uma chance de divulgar esta festa em outros estados, além do Nordeste.

AE – A ANASTRA começou a participar da ONJT em João Pessoa/2007. Qual a expectativa em receber os colegas do Brasil?

JC – É muito grande, mesmo porque já fomos recebidos em João Pessoa, Fortaleza, Aracaju e Recife com muito carinho. Será um enorme prazer abrir as nossas portas e recebê-los em nossa casa.

AE – Você é um atleta desde sempre. O que isso contribuiu na sua vida?

JC – Além do jogo, da competição em si, as memoráveis amizades por todo este Brasil. As trocas políticas e a aprendizagem constante a cada encontro fazem a diferença, obviamente.

AE – Qual a sensação de poder representar o estado, o país ou a instituição profissional em competições esportivas?

JC – Posso dizer que também me alimento do esporte há anos e que este faz parte de meu cardápio todos os dias. Representar uma instituição, um lugar é uma honra e você poder fazê-lo com dignidade e prazer – o que quer mais?

AE – Ao longo de suas participações na ONJT, qual o momento mais simbólico que lhe vêm a cabeça?

JC – São vários. A cada olimpíada vivida “n” situações marcantes. A 1ª participação de meu estado, o embarque, a espera, o desfile das delegações – fiquei muito emocionado. Em outras ocasiões e me assistir atuando junto com os colegas, mesmo sabendo de minhas limitações técnicas e físicas, fazer parte do Comitê Olímpico e dividir experiências com um grupo “cabeça”, também posso incluir dentro de meus grandes momentos.